



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Especial sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais

REQUERIMENTO Nº de 2024.

(Dos Srs. Gilson Daniel e Leo Prates)

Requer a realização de audiência pública para debater os efeitos das mudanças climáticas no sistema de saúde e na assistência social do Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública nesta Comissão Especial para debater os efeitos das mudanças climáticas no sistema de saúde e na assistência social do Brasil, com a presença dos seguintes convidados:

- **Ministério Saúde;**
- **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome;**
- **Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ;**
- **Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima da ONU (IPCC);**
- **Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)**
- **Instituto do Clima e Ciência (ICS);**
- **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);**

JUSTIFICAÇÃO

O Presente Requerimento de Audiência Pública tem por objetivo trazer a esta Comissão Especial de Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais o debate sobre os efeitos das mudanças climáticas no sistema de saúde e na assistência social do Brasil.

Com nove ondas de calor em 2023 e seguindo uma tendência mundial, o Brasil deverá continuar com uma sucessão de altas recordes de temperatura





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Especial sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais

em 2024, segundo especialistas do clima. O grande problema é que a infraestrutura do país não está preparada para isso.

No ano de 2023, o país somou 65 dias de calor extremo, o equivalente a quase um quinto do ano (18%), de acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Entre julho e novembro, foram cinco recordes seguidos de temperatura média.

É fato que o calor extremo aumenta o número de atendimentos médicos, bem como aumenta diagnósticos relacionados ao calor, como mal-estar, fadiga, pressão baixa, desidratação, insolação e síncope, em especial os mais vulneráveis — como os idosos, as crianças, as pessoas com problemas renais, cardíacos, respiratórios ou de circulação, diabéticos, gestantes e população em situação de rua.

Estudos mostram que as doenças respiratórias, cardiovasculares e até renais devem aumentar no Brasil a partir do acréscimo de 1,5°C a 4°C na temperatura média até o final deste século, conforme projeções do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas.

Segundo os estudiosos, grande parte das doenças renais ocorrem devido à desidratação, o que deve se agravar a partir do aumento da temperatura nos próximos anos.

Ao mesmo tempo, outro estudo do Salud Urbana en América Latina (Salurbal), publicado na revista Nature Medicine, constatou que quanto maior a temperatura, maior o risco de morte por doenças cardiovasculares e respiratórias.

Ademais, também deve crescer no Brasil a incidência de doenças infecciosas e parasitárias a partir de alagamentos provocados pelos desastres ou eventos climáticos extremos em grandes centros urbanos.

Isso porque a chuva, a dificuldade na drenagem de águas e as falhas na coleta de lixo e esgoto configuram cenários propícios para surtos de leptospirose. Da mesma forma, a falta de água em razão das altas temperaturas pode provocar mais casos de esquistossomose e diarreias, problemas decorrentes do consumo de água contaminada.

Assim, solicito o apoio dos nobres colegas para aprovação deste requerimento de Audiência Pública que debaterá principalmente sobre a





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão Especial sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades
Naturais

resiliência do nosso sistema de saúde e assistência social para se adaptar às mudanças climáticas, primordiais para a proteção das populações atingidas, especialmente as mais vulneráveis socialmente.

Sala das Comissões, de junho de 2024.

Deputado **GILSON DANIEL**

PODE/ES

Deputado **LEO PRATES**

PDT/BA

Apresentação: 19/06/2024 18:05:23.047 - CEDESNA

REQ n.31/2024





Requerimento de Audiência Pública **(Do Sr. Gilson Daniel)**

Requer a realização de audiência pública para debater os efeitos das mudanças climáticas no sistema de saúde e na assistência social do Brasil.

Assinaram eletronicamente o documento CD249627960400, nesta ordem:

- 1 Dep. Gilson Daniel (PODE/ES)
- 2 Dep. Leo Prates (PDT/BA)

